

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
**SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI**  
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE  
CAPRINOVINOCULTURA DA BAHIA**

SALVADOR - BAHIA  
Maio 2008

## **FORMULÁRIO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO APL DE CAPRINOVINOCULTURA DA BAHIA**

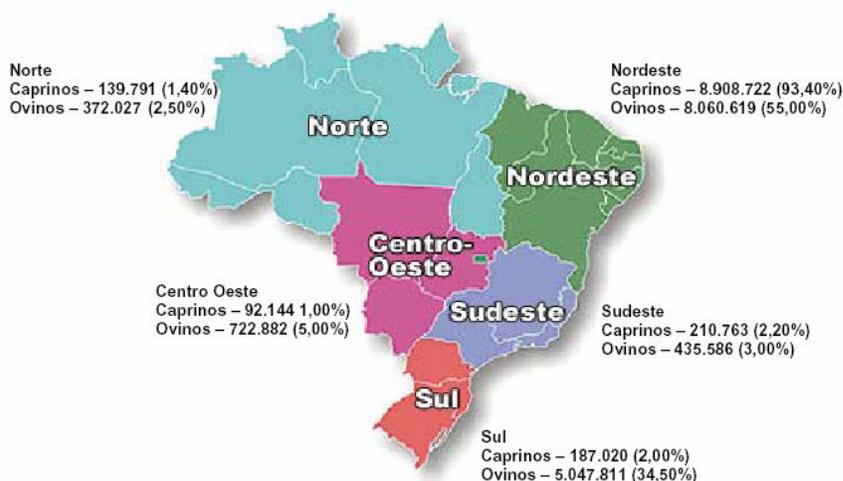
### **1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO**

A atividade da caprinovinocultura, ainda em expansão, na Bahia, ocupa o 1º lugar em rebanho da região Nordeste, com 3 milhões de cabeças, correspondendo a 13% do PIB do Estado. Essa atividade é estratégica para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Estado.

No Brasil, a região Nordeste representa 18% da área geográfica do país e desse total, 70% estão inseridas no chamado “polígono das secas”, caracterizado por regime de chuvas bastante irregulares. Neste “polígono das secas” encontra-se 1/3 da população do país, cerca de 65 milhões de brasileiros, caracterizando o semi-árido mais populoso do mundo. A Bahia possui uma área total de 56 milhões de hectares, onde 2/3 é semi-árido, a maior área dentre todos os Estados que compõem o polígono das secas.

A importância econômica e social destes animais é marcante, sobretudo nos municípios mais pobres e com solos de baixa aptidão agrícola. Nestes municípios, a importância destes animais remota aos tempos dos primeiros colonizadores portugueses, que o introduziram no Estado, fazendo com que as populações residentes ou que dela se originam tenham forte identidade cultural com a “economia do bode” e seus produtos.

O efetivo do rebanho caprino e ovino vem crescendo desde o início da segunda metade da década de 80, apesar de ter sofrido uma perda substancial após uma seca prolongada que assolou todo o semi-árido da Bahia. De acordo com o IBGE, o Estado da Bahia ocupa o 1º lugar em rebanho caprino e 2º lugar em rebanho ovino na região Nordeste, com quase 3 milhões de cabeças. No entanto, o rebanho do Estado tem sofrido nos últimos anos uma grande drenagem de matrizes de ovinos para o Centro-oeste e Sudeste do Brasil, que tem ampliado significativamente seus rebanhos. A Bahia é o maior fornecedor destes animais para o Brasil, principalmente pela barreira sanitária da aftosa que impede a saída de ovinos e caprinos dos demais Estados nordestinos.



Estados	Número de Cabeças	Participação	Colocação
<b>Bahia</b>	<b>3.849.986</b>	<b>40,4</b>	<b>1</b>
Piauí	1.455.135	15,3	2
Pernambuco	1.443.597	15,1	3
Paraíba	608.155	6,4	4
Maranhão	340.880	3,6	5
Rio Grande do Sul	333.314	3,5	6
Paraná	80.880	0,8	7
Demais Estados	1.425.492	14,9	
Brasil	9.537.439	100,0	

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2001.

#### Estados com maiores rebanhos CAPRINOS (Participação e Ranking no Contexto Nacional)

Estados	Número de Cabeças	Participação	Colocação
Rio Grande do Sul	4.311.723	29,4	1
<b>Bahia</b>	<b>2.986.224</b>	<b>20,3</b>	<b>2</b>
Ceará	1.666.822	11,4	3
Piauí	1.422.224	9,7	4
Pernambuco	815.322	5,6	5
Paraná	543.954	3,7	6
Demais Estados	2.892.656	19,9	
Brasil	14.638.925	100,0	

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2001.

#### Estados com maiores rebanhos OVINOS (Participação e Ranking no Contexto Nacional)

O APL de Caprinovinocultura do Estado da Bahia envolve os principais elos da cadeia produtiva (insumos, produção e beneficiamento). Em relação ao elo de produção de insumos, destaca-se a região do Piemonte da Diamantina, produzindo animais melhorados geneticamente. Tal região compreende uma área territorial de 12.743,10 km<sup>2</sup>, envolvendo os

municípios de Senhor do Bonfim, Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari e Ponto Novo.

Quanto ao elo produtivo, a Fazenda Icó, localizada no município de Juazeiro, destaca-se como modelo de produção de caprinos e ovinos. A rede de criadores da região de Jussara tem potencial para viabilizar o Complexo Agroindustrial, responsabilizando-se pelo beneficiamento dos subprodutos da caprinovinocultura (abatedouro-frigorífico, laticínio, curtume e fábrica de artefatos de couro). Os municípios de Feira de Santana, Juazeiro e Pintadas são inseridos no elo de processamento/beneficiamento com os abatedouros-frigoríficos Baby Bode, Friforte e Frigorífico do Sertão respectivamente.

Abaixo segue quadro com as características demográficas dos municípios que compreendem o APL de caprinovinocultura do Estado.

Municípios	População Estimada	População Estimada	Área (km <sup>2</sup> ) (1)	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	
	2002	2003		2002	2003
<b>Estado da Bahia</b>	<b>13.323.212</b>	<b>13.435.612</b>	<b>564.692,67</b>	<b>23,59</b>	<b>23,79</b>
Andorinha	15.480	15.344	1.207,7	12,82	12,71
Antônio Gonçalves	8.797	8.371	316,1	27,83	26,48
Campo Formoso	61.908	61.892	6.806,1	9,10	9,09
Feira de Santana	496.625	503.900	1.362,9	364,39	369,73
Filadélfia	17.236	17.256	564,0	30,56	30,59
Jaguarari	26.627	26.263	2.567,2	10,37	10,23
Juazeiro	184.204	188.676	6.389,6	28,83	29,53
Jussara	15.620	15.751	886,0	17,63	17,78
Pintadas	11.037	11.088	529,2	20,86	20,95
Ponto Novo	17.190	17.192	465,3	36,94	36,95
Senhor do Bonfim	64.420	62.887	816,7	78,88	77,00

Fonte: IBGE

#### Características demográficas da população

Municípios	Clima	IDH-M
Andorinha	Semi-árido	0,570
Antônio Gonçalves	Semi-árido (sub-úmido a seco)	0,620
Campo Formoso	Semi-árido	0,613
Feira de Santana	Semi-árido (sub-úmido a seco)	0,740
Filadélfia	Semi-árido (sub-úmido a seco)	0,586
Jaguarari	Semi-árido (sub-úmido a seco)	0,647
Juazeiro	Árido / Semi-árido	0,683
Jussara	Semi-árido	0,567
Pintadas	Semi-árido	0,625
Ponto Novo	Semi-árido	0,613
Senhor do Bonfim	Semi-árido (sub-úmido a seco)	0,690

Observa-se que a cadeia produtiva da caprinovinocultura encontra-se em evolução no Brasil, distante do altíssimo nível organizacional característico da suinocultura e avicultura. No contexto da cadeia do agronegócio da caprinovinocultura baiana destacam-se os seguintes elos: a produção de leite; de carne e de couro; e a produção genética para melhoramento de raças e a produção de insumos para alimentação animal.

Além das agroindústrias de processamento e transformação dos subprodutos da caprinovinocultura mencionados anteriormente, outras iniciativas são relevantes no Estado, tais como:

a) Processamento de Carne: Fribarreiras (em funcionamento com SIF, localizado no município de Barreiras); Fricapri (em funcionamento com SIE, localizado no município de Jequié); Frigorífico Paulo Afonso (em funcionamento com SIE, gerenciado pela Associação do Abatedouro Municipal de São Francisco de Assis). Existe ainda os projetos para implantação de abatedouros nas cidades de Senhor do Bonfim, Oliveira dos Brejinhos, Guanambi, Vitória da Conquista e Jaguarari.

b) Processamento de Leite: Laticínio Vênice (localizado no município de Lauro de Freitas); Agrocomercial Marambaia (localizado em Barra do Pojuca, município de Camaçari, fabrica queijos de cabra tipo boursin e minas frescal); Laticínio da APAEB (localizado em Valente, fabrica queijos e doces com leite de cabra); projeto para implantação de um laticínio no Povoado Quicé, município de Senhor do Bonfim em fase de estruturação final.

c) Processamento de Peles: os principais curtumes localizados no Estado da Bahia são: Campelo (Juazeiro) e Brespel (Alagoinhas). Existem ainda inúmeros outros curtumes menores e artesanais por todo o sertão, a exemplo do grupo de produtores da cidade de Ipirá, que já fabricam artesanalmente produtos utilizando o couro de caprinos e ovinos.

Diante do exposto, a Bahia é potencialmente um grande produtor no país e pode tornar-se muito mais importante. Apesar do cenário não ser totalmente satisfatório, as perspectivas de melhoria no setor se farão mediante ações conjuntas das diferentes esferas do governo (municipal, estadual e federal), dos produtores e demais agentes do agronegócio, de modo que possam ocupar um lugar de destaque no mercado nacional e internacional.

O Organismo de Governança Local (OGL) do APL ainda está em processo de articulação e formalização. Os atores que fazem parte da governança foram eleitos pelo empresariado local e estão listados abaixo:

- Sindicato dos Produtores Rurais de Senhor do Bonfim;
- Prefeituras Municipais / Secretarias de Agricultura;
- Centro de Reprodução Animal de Andorinha;

- Cooperativa Mista Agropecuária de Senhor do Bonfim;
- Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim;
- Associações da região;
- Empresas locais fornecedoras de insumos;

SEAGRI - Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (bem como suas entidades vinculadas EBDA e ADAB);

- SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária;
- ACCOBA – Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia;
- UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco;
- UNEB – Universidade Estadual da Bahia;
- Instituições Financeiras: Banco do Nordeste e Banco do Brasil;
- SECTI – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia;
- COPERJ – Cooperativa de Empreendedores Rurais de Jussara;
- COOAP – Cooperativa Agroindustrial de Pintadas.

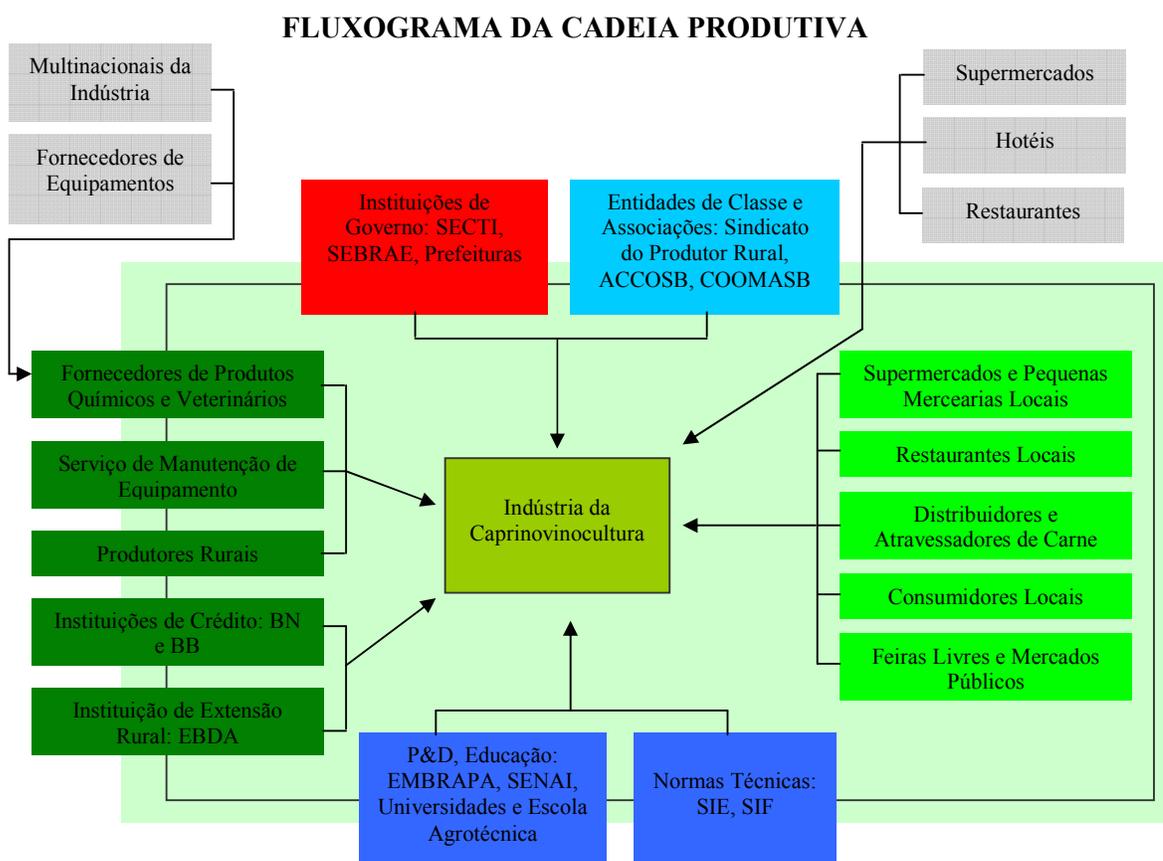
A partir das reuniões realizadas pelo Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial do Estado (PFAE) (SECTI/BID/SEBRAE/IEL) e pelo Programa Aprisco do SEBRAE, os empresários da região de Senhor do Bonfim sentiram a necessidade de criar uma entidade que representasse o setor na região, de modo que em junho deste ano fundaram a Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Senhor do Bonfim e região (ACCOSB), que ainda está em processo de registro e formalização jurídica.

Os empresários da região de Senhor do Bonfim estão divididos em duas Redes Empresariais, formadas a partir da atuação do PFAE: Rede de Genética e Rede de Carne. Essas redes se complementam entre si, visto que a cadeia da carne necessita de um animal melhorado geneticamente que lhe proporcione uma carcaça ideal para o abate, de modo que irão pleitear o apoio do programa através da elaboração dos seus planos de negócios. Além disso, as redes serão beneficiadas com o Diagnóstico Empresarial Individual, a ser implementado com a parceria do IEL, que irá detectar pontos fortes e fracos nos estabelecimentos rurais e sugerir propostas de melhoria. A implantação do portal do APL, que será viabilizado com a parceria do IEL, também será de grande importância para alavancar o processo de integração entre os elos da cadeia produtiva e promover os produtos do APL.

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia (SEBRAE), que vem apoiando o setor desde o ano de 2003, se faz presente no processo de dinamização

do APL, constituindo-se num grande parceiro, concentrando suas ações nos elos da cadeia produtiva como forma de desenvolver cada vez mais uma atividade característica do sertão baiano e melhorar a qualidade de vida da população.

O OGL tem como estratégia para este APL a integração de todos os elos da cadeia produtiva (genética, carne, leite) e tornar a atividade mais competitiva e com possibilidades de alcançar novos mercados por meio de um sistema que integre as unidades produtivas localizadas no território baiano. Para tanto, o propósito desse arranjo produtivo é: “dinamizar a cadeia produtiva através da articulação entre os diversos setores de produção de modo a contribuir para o aumento da competitividade e o desenvolvimento sustentável da caprinovinocultura do Estado da Bahia.”



## **2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento foi feito, simultaneamente, de forma participativa em dois momentos: o primeiro através de reuniões promovidas pelo SEBRAE junto com os atores envolvidos na cadeia produtiva, o segundo momento através dos encontros entre os criadores da região de Senhor do Bonfim.

O SEBRAE promoveu três encontros para a integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva. O primeiro encontro foi realizado em São Paulo no dia 14 de março de 2007, na oportunidade em que os criadores e empresários da área de caprinovinocultura de várias regiões do Estado participaram da missão técnica à Feira Internacional de Caprinos e Ovinos (Feinco 2007). O segundo foi realizado em Salvador nos dias 03 e 04 de abril de 2007 com os mesmos participantes da reunião anterior. Na ocasião, foram levantadas as demandas de cada empreendimento produtivo e as prioridades estratégicas nos segmentos da produção, beneficiamento, mercado e ambiente institucional. O terceiro encontro constituiu-se no Workshop da Cadeia Produtiva da Ovino-caprinocultura de Corte, promovido pelo SEBRAE nos dias 13 e 14 de junho de 2007. A programação do evento foi composta por palestras voltadas para o segmento do processamento de carne, mas também teve a participação da Rede de Genética de Senhor do Bonfim na apresentação das suas experiências em melhoramento de raças.

Além desses encontros, aconteceram as reuniões do PFAE com criadores da região de Senhor do Bonfim, que vem sendo realizadas desde 2006. Deste modo, uma destas reuniões, realizada no dia 29 de abril de 2007, tratou especificamente da elaboração de um plano de ação para o grupo, onde foram discutidos o contexto (oportunidades e ameaças) e a realidade local (potencialidades e problemas). Baseando-se no quadro exposto, o grupo discutiu as opções estratégicas, que seriam as ações capazes de enfrentar e contornar os problemas e de explorar as potencialidades locais, de modo a aproveitar as oportunidades externas e permitir a defesa diante das prováveis ameaças.

Para efeito da elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Preliminar (PDP), foram reunidas todas as informações discutidas nas reuniões mencionadas anteriormente e validadas com os atores envolvidos no dia 26 de junho de 2007, bem como através de negociação com a Coordenação Estadual do Programa Aprisco do SEBRAE e da Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia.

### **3. SITUAÇÃO ATUAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO**

#### **a) Variáveis importantes para caracterização da situação atual do Arranjo Produtivo:**

- a.1) Vigilância Sanitária: Estado considerado como zona livre de febre aftosa.
- a.2) Volume de Animais: Maiores rebanhos de animais do país (1º lugar em caprino e 2º lugar em ovino).
- a.3) Questão Ambiental: vocação natural para a atividade.
- a.4) Infra-Estrutura: existência de estradas federais e estaduais que interligam os municípios e capital.
- a.5) Educação: presença das Instituições de Pesquisa (EMBRAPA, Universidades e Escolas Agrotécnicas Federais na região).
- a.6) Pesquisa e Desenvolvimento: criadores da região de Senhor do Bonfim detêm know-how (conhecimento técnico) no melhoramento genético de raças e a existência do Centro de Reprodução Animal de Andorinha.
- a.7) Inovação Tecnológica: Presença de dois equipamentos completos para produção de feno, um disponível na Prefeitura Municipal de Senhor do Bonfim e outro na Cooperativa Mista Agropecuária de Senhor do Bonfim.
- a.8) Desenvolvimento de Produtos: Agregação de valor aos subprodutos da caprinovinocultura (existência de abatedouros-frigoríficos, laticínios e curtumes localizados no Estado da Bahia).

#### **b) Obstáculos a serem superados:**

- b.1) Questão Geográfica: Dispersão geográfica dos elos da cadeia produtiva.
- b.2) Cooperação: Elevada desarticulação entre os elos da cadeia produtiva.
- b.3) Produção: Baixa produtividade pela falta de adequação dos modelos de produção existentes à realidade local.
- b.4) Assistência Técnica: Apoio técnico insuficiente.
- b.5) Educação: Mão-de-obra desqualificada.
- b.6) Crédito: linha de financiamento para aquisição de matrizes e reprodutores abaixo dos valores de mercado.
- b.7) Infra-estrutura: más condições das estradas vicinais, falta de segurança nas propriedades rurais, energia elétrica insuficiente para o funcionamento dos equipamentos necessários à atividade produtiva.

- b.8) Questão Ambiental: Longos períodos de estiagem.
- b.9) Regulamentação: Abate clandestino.
- b.10) Hábito Alimentar: desconhecimento das vantagens nutricionais dos produtos originados da caprinovinocultura.
- b.11) Políticas Públicas: política de incentivo à exportação adotada por outros países (a exemplo do Uruguai).
- b.12) Mercado: concorrência com grandes criadores do país e a importação de carnes de cordeiros de outros países.

**c) Desafios a serem alcançados:**

- c.1) Questão Ambiental: convivência com os períodos da seca.
- c.2) Produção: Regularidade na oferta de animais com qualidade e em quantidade para atender o mercado nacional.
- c.3) Produção: Padronização de carcaça.
- c.4) Produtividade: utilização da capacidade total instalada dos abatedouros-frigoríficos.
- c.5) Cultura Associativa: organização e integração dos elos da cadeia produtiva.
- c.6) Pesquisa e Desenvolvimento: disseminar tecnologias do melhoramento genético de raças.
- c.7) Cooperação: formar parcerias para o atendimento demandas do mercado interno e externo.
- c.8) Formação Técnica e Gerencial: conhecimento técnico e gerencial dos empresários envolvidos na atividade.

**d) Oportunidades a serem conquistadas:**

- d.1) Mercado: crescente procura e aceitação dos produtos originados da caprinovinocultura (carne, pele e leite).
- d.2) Qualidade do produto: adequação do produto às exigências do mercado.
- d.3) Marketing: divulgação e conscientização para o consumo através da utilização das vantagens nutricionais dos subprodutos da caprinovinocultura.
- d.4) Produtividade: utilização do potencial das plantas frigoríficas.
- d.5) Tecnologias de Processo: fabricação de embutidos (salsichas, hambúrguer, lingüiças, salames e mortadelas) como forma de utilizar os animais fora do padrão para abate; melhoria de processos tecnológicos em unidades de beneficiamento.
- d.6) Inovação Tecnológica: desenvolvimento de novos produtos (temperados, defumados, enlatados e semi-prontos).

d.7) Produção Genética: criadores da região de Senhor do Bonfim como referência nacional em melhoria genética de raças (venda de matrizes e reprodutores para outros estados do país).

d.7) Identificação Regional: apelo à vinculação territorial (produtos oriundos do semi-árido baiano).

#### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados finais que se espera alcançar através do Plano de Desenvolvimento são:

1. Fortalecer a organização associativa local do APL (governança);
2. Aumentar o conhecimento técnico e gerencial dos empresários até o ano de 2009;
3. Incrementar o número de empresários envolvidos na atividade até o ano de 2009;
4. Aumentar o consumo da carne de caprinos e ovinos no mercado baiano e brasileiro (consumo per capita);
5. Elevar a renda proveniente da atividade dos empresários envolvidos;
6. Aumentar a oferta de animais geneticamente melhorados (mestiços e puros);
7. Exportar 10% da produção até o final do ano de 2008, 20% até o final de 2009 e 30% até o final de 2010;
8. Qualificar 100% da mão-de-obra local até o ano de 2009;
9. Elevar o nível tecnológico das práticas de manejo (alimentar, reprodutivo e sanitário);
10. Desenvolver novos produtos (temperados, defumados, enlatados e semi-prontos);
11. Expandir as vendas de feno (Nº de fardos de feno vendidos);

## 5. INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
<b>1. Governança</b>	Formação e Capacitação da Governança Local.	Incrementar em 30% novas empresas nas reuniões de governança, em relação às empresas sensibilizadas do APL até 2009 em relação a dezembro de 2007.	(1) N° de empresas presentes e atuantes nas reuniões da OGL (2) N° de empresas sensibilizadas para as reuniões	$\% = [(1) / (2)] - 1$ *100	Atas de reunião da Governança e banco de dados das empresas do APL	Dezembro de 2008, 2009, e 2010.
<b>2. Desenvolvimento Empresarial</b>	Introdução e disseminação de práticas competitivas nas redes de produtores do APL.	Aumentar em 25%, até dezembro de 2009, em relação ao marco zero, o n° de produtores que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, Controle de Qualidade e Tecnologias Industriais Básicas.	(1) N° de empresas do APL certificadas em práticas competitivas; (2) Total de empresas do APL	$\% = [(1) / (2)] - 1$ *100	SECTI, SEBRAE, SEAGRE/Bahia	Dezembro de 2008 e 2010.
<b>3. Empresários</b>	Criação de incentivos para a produção de caprinovinocultura.	Aumentar o número de novos empresários envolvidos com a caprinovinocultura nos municípios atendidos pelo projeto, em 10% no ano de 2009, 15% no ano de 2010 e de 20% até Dezembro de 2011.	(1) N° Total de Empresários; (2) N° Total de Empresários em Dezembro de 2008	$\% = (1/2) - 1 * 100$	Governança	Dezembro de 2008, Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
<b>4 Consumo de Carne</b>	Promoção da competitividade e sustentabilidade do APL	Aumentar o consumo de carne de caprinos e ovinos em 60% até o ano de 2011 em relação ao ano de 2008.	(1) N° total de cabeças abatidas no ano; (2) N° Total do rebanho no ano; (3) N° total de cabeças abatidas no ano do marco zero; (4) N° Total do rebanho no ano do marco zero.	$\% = \frac{[(2)/(1)]}{[(4)/(3)]} - 1 * 100$	Pesquisa Direta entre produtores do APL	Dezembro de 2008, 2009, 2010 e 2011.
<b>5 . Agregação de Valor</b>	Beneficiamento do produto gerando agregação de valor	Elevar a renda média dos produtores da caprinovinocultura assistidos pelo projeto, em 2% no ano de 2009, 5% no ano de 2010, e 5% até dezembro de 2011.	(1) Faturamento Bruto do APL; (2) Faturamento Bruto na Linha de Base; (3) N° de Animais do APL (4) N° de Animais na Linha de Base	$\% = \{(1/3)/(2/4)\}$	Pesquisa Direta entre produtores do APL	Dezembro de 2008, 2009, 2010 e 2011
<b>6. Produção Genética</b>	Fomento de parcerias com centros tecnológicos e de pesquisa.	Aumentar a oferta de animais geneticamente melhorados (mestiços e puros) em 10% no ano de 2009, 20% no ano de 2010 e 30% até o ano de 2011 em relação ao ano de 2008.	(1) N° de Cabeças SRD (Sem Raça Definida) (2) N° de Animais P.O. (Puro de Origem) com registro (1) N° de Cabeças SRD (Sem Raça Definida) no T.0. (2) N° de Animais P.O. (Puro de Origem) com registro no T.0.	A taxa de acréscimo a ser aferida no T.0, T.1 e T.2. TFinal refere-se a T.0.	Pesquisa Direta com Produtores ACCOBA	Dezembro de 2008, 2009, 2010 e 2011

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
<b>7. Desenvolvimento Mercado Externo</b>	Participação em Feiras internacionais e elaboração de um plano de comunicação externa.	Exportar 10% da produção até o final do ano de 2009, 20% até o final de 2010 e 30% até o final de 2011	(1) Volume de exportação em 2009, 2010 e 2011; (2) Volume de exportação no tempo zero.	$\% = (1/2) - 1 * 100$	PROMO- SICM	Dezembro de 2008, Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011
<b>8. Capacitação de Mão-de-Obra</b>	Introdução e disseminação de qualificação profissional entre os elos da cadeia produtiva do APL.	Aumentar em 25%, até dezembro de 2010, em relação ao marco zero, o nº de profissionais qualificados em produção de forragens, manejo alimentar, sanitário e reprodutivo.	(1) Nº de mão-de-obra qualificado do APL certificados; (2) Total de mão-de-obra do APL	$\% = (1)/(2) - 1 * 100$	SEBRAE SEAGRI-EBDA EMBRAPA SENAR UNEB	Dezembro de 2008, Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011
<b>9. Pesquisa &amp; Desenvolvimento</b>	Firmar parcerias com centros de pesquisa e desenvolvimento de novas práticas de manejo em caprinovinocultura.	Elevar o nível tecnológico das práticas de manejo (alimentar, reprodutivo e sanitário) em 30% até dezembro 2011.	(1) Listar as novas práticas de manejo introduzidas até dezembro de 2011; (2) Listar as práticas de manejo existentes em dezembro de 2008.	$\% = (1/2) - 1 * 100$	Governança, Pesquisa Direta	Dezembro de 2008; Dezembro de 2011
<b>10. Inovação Tecnológica</b>	Firmar parcerias com centros de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos em caprinovinocultura.	Desenvolver novos produtos (temperados, defumados, enlatados e semi-prontos) no ano de 2009, 2010 e 2011.	(1) Nº de novos produtos no ano de 2009, 2010 e 2011	Não Há	Pesquisa direta com frigoríficos	Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011.

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
<b>11. Vendas de Feno</b>	Disseminação entre os parceiros sobre a produção de feno.	Expandir em 5% em 2009, 8% em 2010 e 10% em 2011 o volume de produção de feno em relação ao ano de 2008. (Nº de fardos vendidos)	(1) Volume das vendas de fardos de feno em 2009, 2010 e 2011; (2) Volume das vendas de fardos de feno em 2008.	$\% = \frac{(1)}{(2)} - 1 * 100$	Pesquisa direta entre produtores de feno.	Dezembro de 2008, Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011

## 6. AÇÕES PREVISTAS

Todas as ações voltadas ao APL da Caprinovinocultura foram contratualizadas e estão disponíveis no SIGEOR.

### 6.1. Estudos e Pesquisas

- a) Descrição: 1) Estudo de Mercado no Estado da Bahia; 2) Mapeamento e estudos de viabilidade técnica-econômica de localizações estratégicas de plantas frigoríficas no Estado da Bahia; 3) Desenvolvimento de projeto financeiro e técnico com referencial mínimo de viabilidade econômica de planta frigorífica; 4) Elaboração de projeto de integração produtiva e medição de custos reais de produção/beneficiamento dos atores da cadeia produtiva com definição de preço mínimo.
- b) Coordenação: SEBRAE
- c) Execução: SEBRAE (Projeto Aprisco e Área de Acesso a Mercados)
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%	Valor Investido (em R\$)
SEBRAE	174.700,00	100	
- Estudo de Mercado no Estado da Bahia	58.000,00	33,1	17.400,00
- Mapeamento e estudos de viabilidade técnica-econômica de localização de plantas frigoríficas no Estado da Bahia	94.000,00	53,8	14.000,00
- Desenvolvimento de projeto financeiro e técnico de planta frigorífica	4.700,00	2,69	-
- Elaboração de projeto de integração produtiva com definição de preço mínimo	18.000,00	10,3	-
TOTAL	174.700,00	100	31400,00

- e) Data de início da ação: outubro de 2007
- f) Data de término da ação: março de 2009
- g) Resultados Esperados: Gerar estudos e projetos relacionados à cadeia produtiva da caprinovinocultura.
- h) Relação com o item 3: d.1) Mercado; d.4) Produtividade
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Promoção do Mercado Interno/Externo, Inovação e Tecnologia.
- j) Situação: em execução.

### 6.2. Acesso a Feiras e Eventos

- a) Descrição: viabilizar a participação de criadores da Bahia em *stand* na Feira Internacional de Caprinos e Ovinos (FEINCO 2009-2010)
- b) Coordenação: Núcleo Estadual do GTP-APL e SEBRAE
- c) Execução: Núcleo Estadual GTP-APL e SEBRAE (Projeto Aprisco e Área de Acesso a Mercados)

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
GTP-APL (MCT, MDA, SEBRAE-Nacional)	50.000,00	0,00	71,43
SEBRAE	15.000,00	0,00	21,43
EMPRESÁRIOS	5.000,00	0,00	7,14
TOTAL	70.000,00	0,00	100

e) Data de início da ação: julho de 2009

f) Data de término da ação: março de 2010

g) Resultados Esperados: Viabilizar a participação de criadores em feiras e eventos ligados ao setor.

h) Relação com o item 3: d.7) Produção Genética

i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Promoção do Mercado Interno/Externo

j) Público-alvo: Rede Genética da região de Senhor do Bonfim.

h) Situação :a executar.

### 6.3. Assistência Técnica e Gerencial

a) Descrição: implantação e capacitação de equipe de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e Gerencial e de ADR's (Agentes de Desenvolvimento Rural).

b) Coordenação: SEAGRI e SEBRAE

c) Execução: Beneficiários (Fazenda Icó, Projeto Jussara, Projeto Pintadas, Centro de Reprodução de Andorinha e Rede Genética).

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
GTP – APL (MDA, MCT, MAPA)	516.966,00	0,00	41,25
SEAGRI	580.000,00	-	46,29
SEBRAE	141.000,00	-	11,25
SENAR	15.000,00	-	1,21
TOTAL	1.252.966,00	-	100

e) Data de início da ação: março de 2008

f) Data de término da ação: dezembro de 2010.

g) Resultados Esperados: promover assistência técnica especializada aos empreendimentos produtivos.

h) Relação com o item 3: b.4) Assistência Técnica

i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Assessoria Técnica Especializada

j) Público-alvo: Fazenda Icó, Jussara, Pintadas, Centro de Reprodução de Andorinha e Rede de Genética.

h) Situação: a executar.

#### 6.4. Acesso a Tecnologias Produtivas

- a) Descrição: incentivar o desenvolvimento de pesquisas científicas na área (suporte alimentar, reprodutivo, sanitário etc.) como forma de identificar sistemas de produção adequados a cada realidade.
- b) Coordenação: EMBRAPA
- c) Execução: EMBRAPA e Universidades
- d) Viabilização financeira: valores estimados e projetos a serem submetidos a editais junto a instituições financiadoras.

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
GTP – APL (MCT, MAPA)	400.000,00	0,00	29,42
EMBRAPA (pesquisadores)	80.000,00	0,00	5,88
UNIVERSIDADES (pesquisadores)	80.000,00	0,00	5,88
OUTROS PARCEIROS (Fapesb/Fundeci)	800.000,00	0,00	58,82
- Fapesb	300.000,00	0,00	
- Fundeci/Banco do Nordeste	500.000,00	0,00	
TOTAL	1.360.000,00	0,00	100

- e) Data de início da ação: julho de 2008.
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010.
- g) Resultados Esperados: Inserção do conhecimento científico na produção de acordo com a realidade local.
- h) Relação com o item 3: b.3) Produção; b.8) Questão Ambiental.
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Estudos e Pesquisas
- j) Situação: a executar.

#### 6.5. Intercâmbio com Experiências Produtivas Exitosas

- a) Descrição: realizar missões técnicas para intercâmbios com outras experiências em nível regional, nacional e internacional.
- b) Coordenação: SEBRAE
- c) Execução: SEBRAE (Projeto Aprisco e Área de Acesso a Mercados)
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
GTP-APL (SEBRAE-Nacional, MDA, MAPA)	97.779,00	0,00	88,89
EMPRESÁRIOS	12.221,00	0,00	11,11

TOTAL	110.000,00	0,00	100
-------	------------	------	-----

- e) Data de início da ação: janeiro de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: incentivar a cooperação e a troca de experiências produtivas
- h) Relação com o item 3: b.2) Cooperação; c.5) Produtividade
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Inovação e Tecnologia
- j) Público-alvo: Rede Genética, Pintadas, Jussara, Fazenda Iço
- h) Situação: a executar.

#### 6.6. Oficinas de Elaboração de Planejamento Estratégico e Planos de Produção

- a) Descrição: Elaboração e implantação de Planejamento Estratégico e Planos de Produção dos empreendimentos produtivos
- b) Coordenação: SEBRAE
- c) Execução: SEBRAE
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
SEBRAE	132.000,00	0,00	100
TOTAL	132.000,00	0,00	100

- e) Data de início da ação: junho de 2007
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: Aumentar o conhecimento técnico e gerencial dos empresários
- h) Relação com o item 3: c.8) Formação Técnica e Gerencial
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Capacitação / Formação
- j) Situação: em execução.

#### 6.7. Adequação tecnológica do Centro de Reprodução Animal de Andorinha

- a) Descrição: 1) Aquisição de equipamentos complementares; 2) Formação de plantel de reprodutores e matrizes; 3) Capacitação e contratação de equipe técnica; 4) Custeio para manutenção dos animais.
- b) Coordenação: GTP-APL e SEAGRI
- c) Execução: Centro de Reprodução Animal de Andorinha
- d) Viabilização financeira: parcerias em negociação

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
GTP-APL (MCT, MDA, Integração)	302.000,00	0,00	85,80
- Aquisição de equipamentos complementares	50.000,00	0,00	
- Capacitação de equipe técnica	30.000,00	0,00	

- Contratação de equipe técnica: 2 veterinários e 2 técnicos	162.000,00	0,00	
- Formação de plantel	60.000,00	0,00	
OUTROS PARCEIROS: Captação de recursos para custeio da manutenção dos animais	50.000,00	0,00	14,20
TOTAL	352.000,00		100

- e) Data de início da ação: julho de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: Aumentar a oferta de animais geneticamente melhorados (mestiços e puros)
- h) Relação com o item 3: a.6) Pesquisa e Desenvolvimento
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Inovação e Tecnologia
- j) Situação: a executar.

### 6.8. Oficinas de qualificação da mão-de-obra produtiva

- a) Descrição: qualificação da mão-de-obra local no que diz respeito ao manejo sanitário, reprodutivo e alimentar dos animais.
- b) Coordenação: GTP-APL, Programa Empresa Competitiva Bahia e SEBRAE
- c) Execução: a definir
- d) Viabilização financeira: valor estimado e parceria em negociação

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
GTP-APL (MCT, SEBRAE-Nacional)	120.000,00	0,00	100
TOTAL	120.000,00	0,00	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: Qualificar a mão-de-obra local e elevar o nível tecnológico de práticas de manejo (alimentar, reprodutivo e sanitário)
- h) Relação com o item 3: b.5) Educação
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Capacitação / Formação
- j) Público-alvo: Fazenda Icó, Jussara, Pintadas e Rede Genética
- h) Situação: a executar.

### 6.9. Ações de Mercado

- a) Descrição: 1) Realização de Rodadas de Negócios; 2) Realização do Festival Gastronômico de “Cabritos e Cordeiros da Bahia”; 3) Implantação do Site de Relacionamento; 4) Implantação do Agente de Mercado.
- b) Coordenação: SEBRAE
- c) Execução: SEBRAE e ABRASEL
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
SEBRAE	1.042.800,00	0,00	100
- Realização de Rodadas de Negócios	120.000,00	0,00	
- Realização do Festival Gastronômico “Cabritos e Cordeiros da Bahia”	750.000,00	0,00	
- Implantação do Agente de Mercado	172.800,00	0,00	
TOTAL	1.042.800,00	0,00	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008  
f) Data de término da ação: dezembro de 2010  
g) Resultados Esperados: Aumentar o consumo de carnes de caprinos e ovinos no mercado baiano e brasileiro, elevar a renda proveniente da atividade dos empresários envolvidos, fortalecer a organização associativa do APL (governança)  
h) Relação com o item 3: d.1) Mercado; d.3) Marketing; c.7) Cooperação  
i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Promoção do Mercado Interno e Externo, Valorização da Identidade Local  
j) Público-alvo: Fazenda Icó, Rede Genética, Centro de Reprodução Animal de Andorinha, Frigorífico de Pintadas, Friforte, Baby Bode e Jussara (Abatedouro-frigorífico, laticínio, curtume, fábrica de artefatos de couro)  
i) Situação: a executar.

#### 6.10. Oficinas de Capacitação Gerencial e Empreendedora

- a) Descrição: capacitação na área gerencial e empreendedora  
b) Coordenação: SEBRAE e Programa Empresa Competitiva Bahia - SECTI/BID  
c) Execução: SEBRAE  
d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
SEBRAE	90.000,00	0,00	58,06
SECTI/BID	65.000,00	0,00	41,94
TOTAL	155.000,00	0,00	100

- e) Data de início da ação: julho de 2008  
f) Data de término da ação: dezembro de 2010  
g) Resultados Esperados: Aumentar o conhecimento técnico e gerencial dos empresários envolvidos  
h) Relação com o item 3: c.8) Formação Técnica e Gerencial  
i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Capacitação / Formação  
j) Público-alvo: Fazenda Icó, Jussara, Pintadas, Rede Genética  
h) Situação: a executar.

### 6.11. Oficinas de Capacitação e Consultoria Técnica

- a) Descrição: capacitação e consultoria técnica em sistemas de produção: manejo alimentar, produção de forragens, manejo sanitário e reprodutivo/melhoramento genético
- b) Coordenação: GTP-AP, SEBRAE e Programa Empresa Competitiva Bahia
- c) Execução: a definir
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%
GTP-APL (MDA, MAPA, MCT)	65.000,00	50
SEBRAE	65.000,00	50
TOTAL	130.000,00	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados:
- h) Relação com o item 3:
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Capacitação / Formação
- j) Público-alvo: Fazenda Icó, Jussara, Pintadas, Rede Genética
- i) Situação: a executar.

### 6.12. Desenvolvimento de marcas e embalagens

- a) Descrição: criação de marca para os produtos oriundos da caprinovinocultura do Estado da Bahia.
- b) Coordenação: SEAGRI
- c) Execução: SENAI
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%
SEAGRI	61.652,00	91,9
EMPRESÁRIOS (Baby Bode)	5.434,00	8,1
TOTAL	67.086,00	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: Aumentar o consumo da carne de caprinos e ovinos no mercado baiano e brasileiro
- h) Relação com o item 3: d.7) Identificação Regional
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Valorização da Identidade Local
- j) Público-alvo: Fazenda Icó, Rede Genética, Centro de Reprodução Animal de Andorinha, Pintadas, Friforte, Baby Bode e Jussara (Abatedouro-frigorífico, laticínio, curtume, fábrica de artefatos de couro)
- h) Situação: a executar.

### 6.13. Desenvolvimento de produtos sociais

- a) Descrição: 1) desenvolvimento de produtos para atender a demanda de programas sociais; 2) implantação de produtos e treinamento da força de trabalho para atender a demanda de programas sociais.
- b) Coordenação: SEAGRI
- c) Execução: SENAI
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%
SEAGRI	140.306,00	58,39
GTP-APL	100.000,00	41,61
TOTAL	240.306,00	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: desenvolver novos produtos
- h) Relação com o item 3: d.5) Tecnologias de processo e d.6) Inovação Tecnológica
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Inovação Tecnológica
- j) Público-alvo: Jussara (frigorífico e laticínio), Friforte, Pintadas e Baby Bode
- h) Situação: a executar.

### 6.14. Melhoria de Processos Tecnológicos

- a) Descrição: 1) aquisição de equipamentos complementares para unidades de processamento - Jussara (laticínio, curtume e fábrica de artefatos de couro) e Pintadas (frigorífico); 2) melhoria de processos tecnológicos no beneficiamento de peles e fabricação de artefatos - Jussara (curtume e fábrica de artefatos); 3) melhoria de processos tecnológicos em unidades frigoríficas e laticínio.
- b) Coordenação: GTP-APL e SEAGRI
- c) Execução: SEAGRI e SENAI
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%
SEAGRI	136.078,00	18,27
- Melhoria de processos no beneficiamento de peles e artefatos	45.138,00	
- Melhoria de processos tecnológicos em unidades frigoríficas e laticínio	90.940,00	
GTP-APL (MCT, MAPA)	608.715,09	81,73
- Aquisição de equipamentos complementares para unidades de processamento		
TOTAL	744.793,09	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: desenvolver novos produtos
- h) Relação com o item 3: d.5) Tecnologias de processo e d.6) Inovação Tecnológica

- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Inovação Tecnológica
- j) Público-alvo: Friforte, Jussara (frigorífico e laticínio), Pintadas e Baby Bode
- l) Situação: a executar.

### 6.15. Site de Relacionamento

- a) Descrição: implantação e implementação do Portal do APL
- b) Coordenação: Programa Empresa Competitiva Bahia - SECTI
- c) Execução: IEL
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial –SECTI	50.000,00		100
TOTAL	50.000,00		100

- e) Data de início da ação: agosto de 2007
- f) Data de término da ação: junho de 2008
- g) Resultados Esperados: fortalecer a organização associativa do APL (governança)
- h) Relação com o item 3: b.2) e c.2) Cooperação; c.5) Cultura Associativa
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Inovação Tecnológica
- j) Situação: em execução.

### 6.16. Diagnósticos Empresariais

- a) Descrição: realização de diagnósticos empresariais individuais para levantamento de pontos fortes e fracos, bem como sugestões de melhoria.
- b) Coordenação: Programa Empresa Competitiva Bahia – SECTI
- c) Execução: IEL
- d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor Investido (em R\$)	%
Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial -SECTI	50.000,00	0,00	100
TOTAL	50.000,00	0,00	100

- e) Data de início da ação: julho de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: Aumentar o conhecimento técnico e gerencial dos empresários
- h) Relação com o item 3: c.8) Formação Técnica e Gerencial
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Capacitação / Formação
- j) Situação: em execução.

### 6.17. Capacitação e Assessoria em Melhoramento Genético

- a) Descrição: formação e contratação de equipe especializada em melhoramento genético de raças
- b) Coordenação: GTP-APL e PFAE-SECTI/BID
- c) Execução: a definir
- d) Viabilização financeira: parceria em negociação

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	%
GTP-APL (MCT, MAPA)	192.000,00	100
TOTAL	192.000,00	100

- e) Data de início da ação: agosto de 2008
- f) Data de término da ação: dezembro de 2010
- g) Resultados Esperados: Elevar o nível tecnológico das práticas de manejo reprodutivo
- h) Relação com o item 3: c.6) Pesquisa e Desenvolvimento
- i) Tipo de ação conforme nomenclatura: Capacitação / Formação
- j) Público-alvo: Rede Genética
- i) Situação: em execução.

## **7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

A gestão do Plano de Desenvolvimento será realizada pelo Núcleo Estadual da Bahia com o apoio das instituições parceiras, representantes empresariais e demais atores que compõem a governança do APL de Caprinovinocultura da Bahia.

Serão realizadas reuniões periódicas com a participação dos atores envolvidos no setor, para avaliação, discussão e validação das tomadas de decisões e demais assuntos referente ao Plano de Desenvolvimento do APL.

## **8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

As atividades relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL de Caprinovinocultura serão acompanhadas pelo Núcleo Estadual da Bahia e demais parceiros atuantes nas reuniões utilizando-se de instrumentos que sirvam de respostas às futuras ações do APL. Os indicadores construídos servirão para acompanhar e mensurar os resultados diretos, constituídos como uma ferramenta de precisão no acompanhamento e avaliação do APL.